

GRUPO BIOPAN: AVALIAÇÃO DAS MUDANÇAS NA COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA DOS CAMPOS DE CIMA DA SERRA

Amanda de Almeida Martins¹, Guilherme Bortolotto da Silva¹, Ítalo Rossi¹, Maiani Vieira Domingues¹, Mariele Nunes Francisco Boeira¹, Geraldo José Rodrigues^{1*}
*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Vacaria*. Vacaria, RS

Biopan é um grupo de estudos sobre a biodiversidade das pastagens naturais. Os Campos Sulinos, compostos pelos biomas Pampa e Mata Atlântica, possuem alta diversidade de espécies. São a principal fonte forrageira para a pecuária, mas sua conservação é ameaçada pela conversão em culturas anuais. As tecnologias de insumos aumentam a produtividade, sem avaliar as consequências no ecossistema, geralmente são: correção da fertilidade dos solos, introdução de espécies hibernais e irrigação. O objetivo geral é avaliar as alterações na composição florística dos Campos de Cima da Serra submetidas à aplicação de tecnologias de insumos. Os objetivos específicos: Gerar conhecimento sobre a aplicação de tecnologias nos ecossistemas pastoris; Identificar espécies herbáceas; Verificar a tecnologia menos impactante e estudar o efeito da aplicação sobre a pastagem natural. Está sendo conduzido um experimento no campo didático do Ifrs - Campus Vacaria, com as unidades experimentais distribuídas em delineamento de blocos ao acaso, com oito tratamentos e três repetições: T1 - Testemunha (Pastagem nativa); T2 - Pastagem nativa com aplicação de Calcário; T3 - Pastagem nativa com aplicação de Calcário + adubação fosfatada e nitrogenada; T4 - Pastagem nativa com aplicação de Calcário + adubação fosfatada e introdução de espécies hibernais (trevo branco e azevém); T5 - Pastagem nativa com uso de irrigação; T6 - Pastagem nativa com aplicação de calcário + adubação fosfatada, nitrogenada e uso de irrigação; T7 - Pastagem nativa com aplicação de Calcário + adubação fosfatada e uso de irrigação e T8- Pastagem nativa com aplicação de Calcário + adubação fosfatada + introdução de espécies hibernais (trevo branco e azevém) + irrigação. Para análise, serão coletadas espécies forrageiras presentes em um quadrado com 0,25 m². A identificação das espécies será realizada com o Guia para Reconhecimento de Espécies dos Campos Sulinos e bibliografias complementares. Os índices de diversidade serão: Índices de Shannon e Botanal. Espera-se coletar espécies das famílias Asteraceae, Fabaceae e Poaceae que são características nos campos do bioma Mata Atlântica. Estima-se que haverá mudanças na composição florística, com resultados significativos nos locais que foram utilizadas tecnologias de insumos conjuntas. E essa modificação estará refletida nas espécies dominantes no local da coleta. Na primeira análise amostral observou-se relevante participação de espécies nativas hibernais. Algumas espécies coletadas e identificadas foram: *Aspilia montevidensis*; *Piptochaesium montevidensis*; *Stipa sellowiana*; *Melica* sp; *Bromus brachyanthera*; *Chascolytrum subaristatum*. A pesquisa possibilitará propor a utilização de tecnologias de insumos que causem menor interferência na composição florística do ecossistema local e favorecer o reconhecimento da diversidade dos Campos de Cima da Serra.

Palavras-chave: Espécies. Insumos. Tecnologias.